

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

A CRISE DO ALGARVE

Em toda a parte se fala em crise, mas nenhuma se pode comparar á que o Algarve vae atravessando.

Um somatorio de forças maleficas desabou sobre esta provincia, tão digna de melhor sorte.

E' de todos os tempos a queixa geral da falta de chuva, que reduz as colheitas anuaes a produções inverosímeis, havendo de cinco em cinco anos ou de dez em dez anos uma regular colheita.

Para se livrarem da irregularidade das estações quanto á precipitação pluvial, os algarvios escolheram arvores que resistem á falta de chuva num ou noutro mez e aproveitam como reserva, quando precisam desenvolver o seu sistema foliar, ramificar e produzir os seus frutos. Estes frutos eram bem recebidos nos mercados estrangeiros e, se muitas vezes não havia pão, havia com que o comprar, mas isto numa mediana economia tal que dava para se viver, não, por vezes, sem dificuldades.

Por circunstancias occasionaes, as amendoeiras de ha dois anos para cá, produzem pouquissimo chegando essa produção a ser de 10% do que era, baixando os preços por forma a nem ter a minima procura e não se poder vender para realisar o necessario ao cultivo cada vez mais caro. Os impostos orçam por 55 vezes o que dantes eram. O pessoal exige preços eguaes ao dos tempos melhores.

A nossa amendoa, que era cotada das melhores, mercê da mistura com amendoas inferiores, não tendo disso culpa o agricultor, está desvalorizada. Não tem nenhum consumo no paiz ou pelo menos consumo apreciavel em relação á produção. Dava muitas centenas de contos que desapareceram não tendo o agricultor recurso nenhum como se vae ver.

A figueira é uma arvore que ocupa a maior extensão de territorio; são os figueiraes em plantação regular mias o seu rendimento vinha a diminuir muito por que os salarios e geiras estavam a 50 vezes o que eram dantes e a figueira leva muito trabalho e cultivo para produzir bem; é a e cava, a cava, a redra e ainda a espoja para se apanhar bem o figo, além de duas lavras á terra toda—muito trabalho manual.

Precisa de uma ligeira poda para conservar os ramos mais cheios, tem a apanha, a seca e o entulhamento do figo.

E agora preconizam-se injeções de sulfureto de carbonio para matar a larva—a escolha do figo em diferentes classes, etc. Mas este ano o figo melhor foi igualmente pago pela distilação a preços infimos e o agricultor não consegue tirar nem sequer a despeza.

Alguns lavradores teem alfarrobas em armazem de trez anos para cá. Os terrenos d'alfarrobeiras não dão outra coisa. Aos preços actuaes nem chega a tirar a apanha quanto mais o cultivo, mas mesmo a esses preços não ha quem compre.

Estabeleceu-se uma distilação prometendo tirar grandes percentagens d'alcool—agora na pratica vê que não se avanta ás antigas distilações. As alfarrobas são oneradas com despezas pelo menos duplas do que devia ser daqui para Montijo. O alcool para consumo tem pouca safada porque ha pouco gasto.

Por isto o consumo da alfarroba tem de ser diminuído. Outra saída mais franca e certa era para os animais ao serviço do Estado. Não serão menos de 10.000, e 2 ou 3 quilos d'alfarroba ministrados a cada um seriam 25 ou 30.000 quilos d'alfarroba por dia o que já era alguma coisa para o agricultor se governar. Ha outra saída que se podia aproveitar:

Em Espanha empregam muito a alfarroba em rações e está já exgotada a colheita passada dos lados de Barcelona mas a alfarroba paga muito de entrada n'aquelle paiz. Se se obtivesse um abaixamento temporario, por exemplo, até á nova colheita, colocava-se muita alfarroba com proveito dos dois paizes. Ao preço que aqui corre e ainda assim para pequenas porções não vale a pena vareja-la e metela em armazem—gasta-se mais do que o valor dela. Mas como é que o agricultor pode pagar impostos acrescidos se a alfarroba lhe dá grande perda?

O figo em pagamento na Alfandega paga 96 centavos por arroba.

A alfarroba paga 19\$00 por tonelada.

A amendoa paga 6\$406 por arroba á saída ou 427 reis por quilo.

Não seria de justiça tirar-lhes a maior parte desse ónus?

A amendoa ha dois anos que dá a 8.^a ou 10.^a parte do que devia dar em pezo. Isto junto ao preço diminuto não vale a pena colhe-la, descascá-la, armazená-la e parti-la para se vender a preço infimo.

A cortiça do Algarve que era aqui manipulada e dava muito que fazer, ninguém a quer.

Como o principal rendimento do Algarve eram as arvores, o Algarve está sem rendimento nenhum.

Depois da campanha do trigo os agricultores fizeram um esforço e semearam mais. As chuvas totaes desde outubro nos concelhos de sotavento não chegaram a 100 milímetros. Em presença desta estiagem estão perdidas também as sementeiras anuaes!

E' preciso aliviar os impostos da terra.

E' preciso dar consumo ás alfarrobas que isso se

Rede telefonica Faro-Lisboa

Na sala nobre do governo civil, foi, na quinta feira, inaugurada, pelo, sr. capitão Leonel Vieira, governador civil deste distrito, com a assistencia das autoridades civis e militares, representantes do comercio, da industria e da imprensa, a linha telefonica entre Faro e Lisboa.

O sr. governador civil falou em primeiro lugar como sr. Presidente da Republica e depois com os srs. presidente do Ministerio e ministro do Comercio, transmitindo á assistencia os cumprimentos que dirigiram á nossa provincia. Em seguida, o sr. governador civil falou com o sr. administrador dos correios e telegrafos a quem manifestou a gratidão da provincia pela inauguração de tão util melhoramento.

Durante o resto do dia muitas pessoas falaram para Lisboa, aproveitando assim a concessão dada pela administração geral dos correios e telegrafos.

Festa Carnavalesca

Os benemeritos bombeiros municipaes, no intuito, muito louvavel, de angariar donativos para o Hospital e Cossilha Economica, organizaram, na terça-feira de Carnaval, um engraçadissimo cortejo, que percorreu as ruas da cidade, terminando por uma tourada no Campo de S. Luiz, tendo, tanto uma como outra cousa, agradado imenso. Eis a nota da receita e despeza.

Receita.....	476\$90
Despeza.....	189\$40
Saldo.....	287\$50
Entregue ao Hospital.....	143\$75
Entregue á Cossilha Economica.....	143\$75

Bem haja quem tanto esforço dispendeu em beneficio dos pobres.

Um util melhoramento

Foi, na quarta-feira passada, aberta ao serviço permanente do publico a retrete subterranea que ha tempo vinha sendo construída no largo do Poço de S. Pedro.

Dotada de todos os melhoramentos modernos, a retrete ficou sendo uma das melhores, senão a melhor, da provincia.

Necrologia

Faleceu em Lisboa, na casa de Saude das Amoreiras, onde se encontrava para se sujeitar a uma operação, o sr. Francisco de Paula da Silva Aguiar, de 61 anos de idade, natural e residente em Albufeira, em cujo cemiterio e em jazigo de familia ficou depositado.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

pode fazer com lucro até do Governo que a manda dar aos solipedes do Estado simplesmente amachucada por golgos de azeite ou mesmo em bocados partidos á mão.

Em presença de tão grandes males do Algarve é indispensavel abrir trabalhos porque o campo não pode dá-los com a estiagem completa que aí vae.

Prosas do lár

Não se deve procurar o embelezamento do lár só por nós, homens, o que seria mais uma das muitas provas de egoismo que nos permitimos exhibir ante o admirado Universo; ha de procurar-se o embelezamento da casa pelos outros, isto é, para que ela sirva de exemplo e modelo de virtude áquelas pessoas (homens e mulheres) que a não teem.

Dando ao lár este alto destino social, já não basta que a mulher opère nele milagres de economia, de arranjo e de aformoseamento, assim material como também moral, porque se o homem para lá transportar os vicios, os defeitos, irregularidades peculiares ás vilgias dissolutas; se fór para casa ebrio, desordeiro e brigão, o lár deixa de ter valor social, e passa a constituir unicamente um exemplo de virtudes pessoais—as da mulher—que tanto mais avultarão quanto maior fór o contraste que façam com os defeitos do marido.

Engrandecemos, pois, o lár a expensas das duas colunas em que ele se firma para ser o templo que deve ser—marido e mulher.

(Excerpto, 1917)

Luiz Leitão

Junta Autonoma do Porto Comum de Faro-Olhão

Movimento Commercial e Marítimo no mez de Janeiro

Navios de comercio vindos ao porto—21, com 20.910 toneladas.

Navios de comercio entrados pelo canal—10, com 2.016 toneladas.

Navios de guerra entrados pelo canal—5.

Vapores de pesca entrados pelo canal—15

Total de entradas pelo canal não incluindo barcos de pesca á vela—30.

Maximo calado entrada pelo canal—12, 5 pés.

Maxima tonelagem entrada pelo canal—684 toneladas.

Mercadoria descarregada—619 toneladas, sendo, dentro do porto, 617 toneladas.

Mercadoria carregada—718 toneladas, sendo fóra do porto—715 toneladas.

Nota—Os numeros apresentados reflectem a situação de suspensão completa em que se encontram as operações da pesca a vapor, limpando e reparando os galeões depois de um ano relativamente abundante. Reflectem também a pavorosa crise exportadora do que eram as principaes riquezas agricolas algarvias.

Faro 20 de Fevereiro de 1931.

O Engenheiro Director
 (a) Duarte Abecasis

Penção algarvia

Francisco Rodrigues Macheira
 Bom tratamento, maximo assaeio e conforto
 Largo Rafael Bordalo Pinheiro 26-3.
LISBOA

Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moita Rua do Alportel 23—Faro. Em Tavira, o socio Bernardino de Jesus Pereira, Largo do Carmo, 12.

O Algarve vende-se em Lisboa na tabacaria Mónica

'COSTA VERMELHA'

A Praia da Rocha

19 de Fevereiro 1931

Passada a quadra carnavalesca, compete-nos retomar o nosso honroso posto, afim de continuar na missão a que nos impozemos e que, mercê apenas do nosso acendrado amor á querida região onde nascemos, não nos tem faltado entusiasticos incentivos, suprimindo assim a falta de competencia, a nossa melhor vontade em trabalhar á outrance pelo bem estar e desenvolvimento da formosa terra que nos serviu de berço. E assim folgamos em constatar que continuamos com elan os trabalhos de completa remodelação do hotel desta Praia, que promete ficar, dentro em breve, o primeiro do Algarve, estando á frente de tal empreendimento o considerado mestre de obras e nosso amigo Encarnação, artista consagrado em todos estes generos de trabalhos. Também já se encontra bastante adiantada a Garage para oito automoveis que o mesmo Hotel está construindo em bloco local muito proximo, sendo também um facto para muito breve, a canalisação de aguas, e a construção das primeiras vinte casas economicas em serie em excelente local bem centralizado, benemerita iniciativa essa do nosso querido amigo e grande benemerito desta encantadora Praia, D. Caetano Féu, a quem todos os interessados se podem dirigir directamente, colhendo elementos e condições.

E' este pois mais um importante melhoramento a acrescentar aos muitos que esta decantada Praia vae apresentar este ano aos seus entusiasticos e numerosos frequentadores e turistas em geral.

Encontram-se já em franca convalescença, o que nos apraz registrar, os srs. D. Caetano Feu, esposa, filhas e sobrinha D. Mercedes; as filhas do signatario desta; a senhora D. Mariana d'avelar Pacheco, etc.

Infelizmente agravou-se nestes ultimos dias, o estado de saude da sr.^a D. Helena de Serpa Valentim, esposa do Dr. Luiz Valentim, a quem desejamos um prompto restabelecimento.

Como era de esperar o Carnaval nas ruas decorreu na maior sensaboria e estupidez, o que aliás succedeu por quasi toda a parte, notando-se porem a maior concorrência e animação em todos os bailes e recepções de mascaradas, que varias casas particulares, clubs recreativos e outras entidades organizaram de ha um mez para cá, notando-se sempre, de noite, grande movimento de foliões, e havendo ainda interessantes matinees infantis, onde as creanças se apresentaram caprichosamente ataviadas, sendo esta a unica nota simpatica, numa quadra que já não tem razão de existir.

E para terminar, seja-nos lícito mencionar também a grande animação e concorrência nos bailes que as Sociedades recreativas de Lagoa e Lágos também realizaram com o maior exito.

Deram-nos a grata satisfação da sua visita, os bons amigos de Faro, Ferreira da Silva e seu filho Artur, Fernando Pacheco da Conceição, distinto corpo redatorial do mais antigo e popular jornal da nossa provincia «O Algarve», e bem assim os simpaticos academicos da Universidade de Coimbra, Augusto Castelão d'Almeida, Neves e Henrique Mota, em excursão pelo sotavento da nossa provincia, juntamente com o Curso do 3.^o ano de Medicina. E para se ver a graça, boemia e impagavel humor de Castelão d'Almeida e Henrique Mota, basta dizer-se que, sendo eles estudantes de direito, o 3.^o ano medico não quiz fazer a sua longa excursão sem o concurso de tão

preciosos elementos. Pois muito bem; a Praia da Rocha também os terá aqui, na proxima Epoca Balnear, prometendo eles as maiores surpresas!

Tambem fomos agradavelmente surpreendidos com a visita dos nossos presados parentes Dr. Antonio Simões Baião e esposa, e Dr. Cortez Pinto e esposa, que de Lisboa vieram no seu belo automovel de excursão pelo Algarve, aproveitando assim as férias do Carnaval, para se recrearem perante as belezas da nossa inegalavel região, e primordialmente ainda no presente momento, com o maravilhoso scenario das amendoeiras em flor.

Tambem com o mesmo fim presenciámos um grande movimento de automoveis, principalmente vindos de Lisboa.

A todos, os nossos melhores cumprimentos, e amistosos saudações.

Por nos parecer bantante interessante e sobremaneira sugestivo, vamos dar uma nota estatística e pormenorizada do numero de alunos matriculados no Ensino Primario Elemental, nas diversas Regiões Escolares do Continente, no ano lectivo corrente, em comparação com o dos matriculados em 1929.

Porto—37.937 contra 31.171; a mais 6.766. Lisboa—30.021 contra 27.809 a mais 2.212. Aveiro—25.748 contra 25.585; a mais 2.163. Braga—25.016 contra 19.672 a mais 5.281. Vizeu—24.038 contra 23.599 a mais 439 Santarem—22.454 contra 19.672 a mais 2.782. Coimbra—21.398 contra 18.773 a mais 2.625. Guarda—18.042 contra 16.172; a mais 1.870. Vila Real—16.223 contra 16.124; a mais 99. Leiria—15.374 contra 13.441; a mais 19.33. Viana do Castelo—14.591 contra 14.265; a mais 326. Faro—14.557 contra 14.055; a mais 502. Castelo Branco—13.900 contra 12.542; a mais 1.358. Bragança—12.657 contra 10.238; a mais 2.419. Beja—9.775 contra 7.865; a mais 1.909. Evora—8.911 contra 7.865; a mais 1.046. Setúbal—8.870 contra 7.111; a mais 1.758. Portalegre—8.233 contra 7.585; a mais 648.

Soma 327.745 contra 291.609; a mais 16.136.

Por onde se vê que o total nas dezoito regiões escolares é de 327.745 alunos matriculados no corrente ano lectivo, contra 291.609 no ano transato, o que dá um aumento total de 36.136, devido certamente á criação de algumas centenas de escolas pelo actual ministro da Instrução e distinto professor sr. Dr. Gustavo Ramos, por isso mesmo digno dos mais justos louvores. No entanto estes numeros ainda são bem mesquinhos para o que compete devidamente ser a instrução num paiz com cerca de seis milhões de habitantes.

E pelo que nos toca na porta, o nosso Algarve é bem merecedor que o illustre titular da instrução volva com atenção para ele os seus olhos mizericordiosos!

Tendo nós já dado as notas do movimento do porto de Portimão, relativo aos mezes de Janeiro e Fevereiro de 1930, inserimos hoje os dados estatisticos referentes a Março e que são:

16 vapores, 2 lugres, 1 hiate, 1 chalupa, 1 barca c/ motor.

Total: 21.
 Senido 7 portuguezes, 5 alemães, 4 noruegueses, 2 italianos 2 belgas e 1 inglez, perfazendo um total de 24.246 toneladas.

Exportação.—532.578 kilos de cortiça, 74.158 kilos lata vazia, 16.758 kilos farinha de peixe, 14.000 kilos azeite hespanhol, 7.890 kilos miolo amendoa, 5.400 kilos Calda Tomate, 2.100 kilos oleo de peixe, 1769 marmelada, 800 kilos Sacaria, cabazes, etc. Total: 655.444 kilos

MUNDANISMO

DESTROÇOS...

Quarta-feira de Cinzas—cinzas nas almas e no céu, pardacentes, entristecido. Vagorosamente fui descendo a grande avenida. Pelos fios telégraficos, pelos esgalhos dos arbustos enegrecidos, pelo chão, rodopiavam estripaçamentos de serpentes. O seu matiz punha-nos nos olhos manchas de cor—o eterno jazz da loucura. Meus pés iam pisando esses farrapos que pareciam desprender gemidos, choros, gargalhadas e desluzidos. Pelo mundo inteiro, outras suas irmãs se desenrolaram na mesma dúvida, no mesmo anseio, na mesma efemeridade.

Veneza—uma cidade misteriosa dos Doges traiçoeiros—deveria chorar, a esta mesma hora, na ponte do Rialto. Roma—uma joia sangüinária de todos os imperialismos—gemeria saudades na Via-Larga pelos corpos de fantásticos deslumbramentos. Nice—cuja verdura a afoga num enorme pano verde e cujas palácios parecem baralhos de cartas dispersos—deveria ontem ter jogado a última cartada: a cartada da decadência. Rio de Janeiro—a cidade da luz—lavou com perfumes a Avenida do Rio Branco. Madrid—o leão matreiro que finge dormir—enfeitou a *Castelana* e alegrou-se sobre o ualco prestes a convulsionar-se. Todo o mundo o se divertiu...

E continuei o meu caminho. Já perto da portada de um club, estaquei. Os destroços carnavalescos formavam montanha. Um homem, esbarapado, rosto denunciador de privações, comentou: Tanto dinheiro em farrapos e tanta fome a suprir!

Lisboa, Fevereiro, 1931

Tiago

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade, sua terra natal, com demora de alguns dias, a sr.ª D. Maria José Veiga Simões, de Lisboa. Veio acompanhada de seu filho sr. Henrique Veiga Simões, de sua azeitada mãe, Maria Teresa Rodrigues e de suas netas, as meninas Maria do Carmo, Maria Isabel e Maria do Amparo Simões Melo Rego, quena segundafeira partiram para Sevilha.

No rapido de quarta feira, retirou para Lisboa, com sua familia, o sr. Armando Casa Nova, que nesta cidade geria a extinta filial da casa bancaria Tota. Teve na gare do caminho de ferro uma despedida muito affectuosa por parte dos seus amigos e pessoas das suas relações, que ali compareceram em grande numero.

Regressou de Evora com sua esposa, o sr. Francisco Rosado Victoria que, como dissemos, foi visitar sua mãe que ainda se encontra muito doente.

Esteve em Lisboa, onde foi consultar a medicina, o sr. dr. João Franco Pereira de Matos, cujo estado de saude não inspira, felizmente, cuidados.

De visita a seu primo, o sr. dr. Ricardo Bensaude, professor do Liceu João de Deus, desta cidade, encontra-se em Faro mademoiselle Maria Manuel Lima Jorge Bensaude, de Cascais.

Regressou a Lisboa o sr. dr. Manuel Rocheta

Tambem regressaram a Lisboa os sr. Henrique Borges, Henrique Bivar Cumanio, Henrique José Ramalho Ortigão, Luiz e Manuel de Bivar Weinholz e Edmundo Cunha.

Doentes

Tem melhorado a sr.ª D. Maria Alexandra Assis Marques dos Santos, que, por se sentir muito doente partiu para esta cidade em automovel para Lisboa, onde se encontra internada na casa de Saude das Amoreiras.

São poucas, infelizmente, as melhoras sentidas pelo sr. José Frias de Barros.

e ainda 14.819 caixas com conservas de peixe e uma caldeira.

Importação: 220.100 kilos madeira pinho, 93.424 kilos Azeite hespanhol, 89.421 folha de flandres, 65.283 kilos arame, 55.000 kilos sal, 47.071 kilos alcatrão, 24.375 kilos Gazolina, 10.250 kilos Assucar, 9.633 kilos ferro, 7.787 kilos cabos de aço, 7.708 kilos fio de manilha, 3.800 kilos petroleo, 2.020 kilos cabos de manilha, 1.237 kilos alvaiaide, 916 kilos aço, 608 kilos oleo, 549 kilos folha de zinco, 500 kilos estanho, 25 kilos bacello, 17 kilos papel de aluminio, 3.450 kilos aparelho aereo, 900 Cravadeira, 844 kilos peças para trator, 576 kilos bomba, 138 kilos motor electrico, 80 kilos carrinho, 78 kilos bicicleta e meza, 72 kilos aparelho registo trabalho, 64 kilos ferramentas, 60 kilos dois relógios, 15.000 antracite. Total 601.086.

E até ao proximo numero, no qual nos reportaremos ao mez de abril.

Antonio J. Magalhães Barros

VITAN

Premiado com medalha de ouro na II Exposição Agricola Pecuaría de Sintra de 1929.

Remedio infalivel no tratamento da distomatose (papopapeira, eiva etc.) das ovelhas-cabras e bois.

Pedidos a Palhote Ltd., Rua do Alecrim 53, 3.º LISBOA

PELOS CLUBS

Impressões do Carnaval

Sociedade R. Artística Farense

Decorreram com regular animação os bailes de mascaras realizados nesta sociedade de recreio durante a época carnavalesca, notando-se, no entanto, que de ano para ano, a assistência de socios vae diminuindo, o que não é para admirar, pois que, atendendo á grande crise que se está atravessando, não é para estranhar, pois que muitos, não achiando solução para se poderem manter, recorrem á emigração.

Hoje terá lugar um baile que está despertando grande entusiasmo, pois que antes, do começo deste, executarão alguns numeros do seu repertorio, os *reis da ilusão* que, passando por esta cidade, resolveram dar um espectáculo neste club, sendo o programa o seguinte:

Pena de morte.—O concluíve, na sua ultima reunião, realísada num quarto que não tem numero, e sob a presidencia do mais inclito varão que tem atravessado o solo fertilissimo deste glorioso Portugal, deliberou por unanimidade, á excepção do seu presidente, é claro, que este fosse em publico e razo rifado.

Antes da execução será o condenado levado a exhibir um programa cheio de atrativos em numeros de prestidigitação, ilusionismo, transmissão de pensamento e sonambulismo, como alta magia, empalmações, aparições e desapareções, etc.

A execução terá lugar ás 9 horas.

Club Recreativo 20 de Janeiro

Tambem neste club se realizaram durante o carnaval, em todas as quintas e domingos, recepções de mascaras e bailes, os quaes decorreram com muita animação.

Na segunda feira gorda, na ocasião em que permanecia, na sala deste club, o grupo *Os apaches*, tivemos de assistir a um facto que bastante nos contristou.

Foi a maneira indelicada como um membro da direcção procedeu para com aquele grupo, pois que, na ocasião em que eles entretinham a assistência, com os seus toques e canticos, aquele senhor, talvez por falta de competência para ocupar o lugar que exerce no club, aproximando-se daqueles, lhes comunicou que se retrassem, sem que para isso tivesse motivo.

Ora isto não se faz, pois que quem, que fazia parte do grupo, e que era socio do *20 de Janeiro*, assim como a maioria dos restantes, já havia pedido á direcção a devida autorização para n'aquella noite tocar na sala do club.

Se n'aquella noite o club não recebia mascaras, a entrada áqueles devia ter sido expressamente prohibida quando ainda estacionavam junto á porta de entrada. Não é depois de já estarem lá dentro e quasi no final de se retirarem que se vae proceder dessa forma.

Quem não tem competencia para ocupar um lugar de responsabilidade num club é melhor que fique em casa.

Sociedade R. Musical Farense

De todas as sociedades, foi esta a que teve maior concorrencia durante o carnaval, devido ao grande numero de associados.

Na terça feira, um grupo de socios ensaiados pelo sr. Dias Monteiro, levou á scena uma comedia em 1 acto, *O Diabo á Solta*, a qual nos agradou muito, pois que bem merecedores de elogios são todos os componentes deste espectáculo, pelo esforço dedicado com que mostraram dar a tão bela representação, fazendo passar assim a assistência algumas horas cheias de alegria e animação.

Tambem um facto, que nos deixou mal impressionados, foi o de certo *menino* aplaudir com os pés no final do espectáculo.

O engraçado, naturalmente, não gostou. A não ser que ele julgasse que quem estava no palco eram alguns profissionais e não uns simples amadores.

Não se lembrou aquele *menino* de que todos, que pisavam o palco, se tinha esforçado por oferecer algumas horas de entusiasmo e distração a todos os socios da sociedade e que não

Ha 44 anos

"O DISTRICTO DE FARO"

De 17 de Fevereiro de 1937

O Club Farense abriu as suas salas para duas reuniões familiares, nas noites de 19 e 21. Assistiram a estas atraentes diversões cerca de oitenta senhoras, elegantemente vestidas, e dançou-se com grande animação até ás seis horas da manhã. O *collon*, com marcas lindissimas, foi magistralmente dirigido pelo presidente da direcção, sr. Rio de Carvalho.

O serviço de bufete, profuso e irrepreensivel. São geraes os elogios tecidos á direcção pelo empenho, que pôz, em tornar aquelas duas noites o mais agradaveis possivel aos seus socios e respectivas familias.

Afim de estudar o itinerario para a retirada da bateria de artilharia 2 estacionada em Faro, chegou a esta cidade na semana finda, e ainda aqui se acha, o capitão do estado maior sr. Zuzarte.

Alerta, farenenses! O indigno chefe superior do districto e os seus *afajardados* inspiradores e conselheiros persistem em querer expoliar-nos.

Cine-Theatro

Hoje a super-produção em 9 partes *Judite e Holofernes*, com o celebre Bart. Pagano (Maciste) e a formosissima Jia Ruskaja. Para completar o espectáculo duas farsas em 2 partes, *O disco falante e Pequenos grandes*, uma fita de desenhos animados e um documentario.

—Na quarta feira *O homem de Fogo*, soberbo filme em 10 partes e a farsa *Celestino Capador de feras*.

—No sabado *A Invasão* com a celebre Olga Tschechwa, e *O Principe Fragil*, com Greta Nissen, Charles Farrel e John Boles.

tinham ido ali para receberem qualquer importancia. Sempre ha cada um...

Para o encerramento do carnaval, realiza-se hoje, nesta sociedade, o baile da pinhata, ao que todos os associados não devem deixar de assistir.

Emfermo

Anuncio

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da G. N. R., faz publico que no dia 1 de Março p. f., pelas 13 horas, proceder-se-há no quartel de 5.ª Companhia, em Faro, á venda em hasta publica de oito cavalos julgados incapazes.

Quartel em Evora, 15 de Fevereiro de 1931.
O Tesoureiro do Batalhão
(a) Carlos José d'Almeida
Anjos Assis
Tenente

Manuel Dias Sandojo

Rua Santo Antonio, 9
Tel. Steamship Telef. 7
Vapores esperados

Para Palamos, Marselha, Genova e Livorno com baldeação para todos:

EUDORA—carrega hoje
DORIDS—1 de Março
NEREIDE—14 de Março

Para Bordeus, Havre, e Rouen
BOITNE—28 de Fevereiro
ALA—7 de Março

Vapores esperados n'este Porto
Agencia

Marques Vaz Velho
& Caiado L.^{da}
FARO

sh **Tritou**—Anvers, Hollanda e Bremen, dia 24.
sh **Soucek**—Hamburgo, dia 25.

sh **Castellar**—Londre, dia 25.
sh **Exibitor**—New York, dia 28.

CASA

Aluga-seuma no mm da rua Antero Quental com 10 divisões, quintal, cave e poço.

Trata-se no consultorio do dr. Alvares ou na mesma rua em casa do sr. Manuel Moutinho-FARO

AMARAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

F A R O

• • •

Depositos á ordem e a praso

Creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

• • •

Telegramas Caiados

Telefone 160

Serviço de automovel que conduz o Seculo para Olhão

O automovel, em que são transportados os exemplares do «Seculo» de Faro a Olhão, aos domingos, terças, quintas e sabados, á chegada do comboio n.º 2409 que vem de Lisboa pelo Alentejo e Vale do Sado e chega a Faro ás 22.11, pode aproveitar os passageiros que se dirijam a Olhão, pelo preço de 5\$00, ou alem desta localidade.

Para informações dirigir á Livraria Capela, de Faro, donde se faz a partida ou á sua sucursal em Olhão.

20\$00

Fato pronto a vestir na Alfaiataria Ventura Gago Lopes Faria

Acaba de chegar uma grande remessa de espingardas

Merkel Darme, Geco, Sarrasqueta, Ideal, Robust, etc. para a proxima epoca venatoria

Espingardas de dois cauos, com cães, desde 450\$00

Espingardas sem cães, desde 500\$00

Merkel de 2 cauos sobrepostos de grande alcance

Darme, espingarda da aristocracia, cauos firmes e culatra movei

Venda e compra de espingardas usadas

José Viegas Mansinho TAVIRA

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um talhão de mais de 1.000 metros, com um poço defrontando com a Estrada de Circunvalação, por um lado com a rua Antero de Quental, por outro, proximo da Alameda. Trata-se na rua Ferreira Neto, 21-Faro.

Cabeleireiro

De Senhoras e crianças, Theodoro—Rua Letes 3

Casco de Barco

A gazolina, vende-se um com 7^m de comprimento, popa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Lotação 20 a 25 pessoas. Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Gutierrez Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio.

Horta das Macacos

Vende-se perto de Faro na Estrada de Olhão. Facilita-se o pagamento. Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103—Faro.

CORTIÇA

Vende-se a da herdade «Fonte Sem Agua» freguezia do Cercal do Alentejo. Tratar com o proprietario, Francisco Paula Soares Rua dos Infantes 32, Evora

Alfaiataria da Moda

33—R. Conselheiro Bivar—35 Executa todo o trabalho para senhoras e homens pelos processos mais praticos e modernos. Preços modicos. Daniel Ribeiro de Paiva

CONCURSO

Para todos os portugueses de ambos os sexos
Quem serão os contemplados?
Valiosos premios

- 1.º premio—Mobilia moderna de escritorio
- 2.º premio—1 Maquina de escrever
- 3.º premio—1 Aparelho de telefonia T. S. F.
- 4.º premio—1 Grafonola com discos
- 5.º premio—1 Biciclete de boa marca
- 6.º premio—1 Maquina fotografica

AVISO

O proprietário e Director do Instituto de Comercio, no desejo de atender o pedido que lhe fizeram de estabelecer um concurso analogo ao do ano passado, vem avisar hoje mesmo os pretendentes de todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal, incluindo Ilhas e Colónias, que muito gostosamente estabelece com validade desde 1 de Julho de 1930 em diante, este interessante e valioso concurso.

Condições do concurso

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso «O Guarda-Livros Pratico por Correspondencia», ou no de «A Contabilidade Pratica por Correspondencia», desde o dia 1 de Junho até á data do sorteio, que se realisará oportunamente, ser-lhe-há enviada depois da sua admissão, uma senha com o numero de inscrição para aquele valioso concurso, ficando por esta maneira todos o-alunos habilitados aos premios oferecidos, que são, acima de tudo, de um gesto altruista e de um grande beneficio e utilidade para qualquer dos contemplados, tendo despertado já particularmente o mais vivo interesse, havendo já inumeros alunos admitidos e incluidos neste concurso.

Peçam hoje mesmo o livro GRATIS
‘O Ensino Comercial e Industrial’

que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de letras, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO
LISBOA—R. da Palma, 104, 1.º—Telefone N.º 3454
(junto ao Teatro Apolo)

Sociedade Portuguesa de Seguros

FUNDADA EM 1900

SEDE EM LISBOA

na sua propriedade, Rua da Madalena, 36

CAPITAL ESC. 2.000.000\$00

Fundos de Reserva e Garantia—Esc., 2.411.465\$15 (em 1929)

Se tendes seguros a efectuar nos ramos:

TERRESTRES (predios, mobilias, mercadorias, etc.)
 MARITIMOS (mercadorias, cascos, etc.)
 AGRICOLAS (maquinarias, searas, etc.)
 QUEBRA DE VIDROS (cristaes, vitrines e espelhos)
 VIDA (todas as modalidades)
 LUCROS CESSANTES (sôbre mercadorias, rendas e propriedades)

Preferiré sempre esta Companhia nacional, por
 pertencer ao reduzido numero das que ofere-
 cem toda a garantia aos srs. segurados.

Agencia geral (distritos de Faro e Beja)

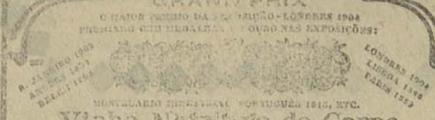
CASA BANCARIA

Anibal Martins Caiado

— FARO —

Sub-Agentes nas principaes localidades dos distritos de Faro e Beja

GRAND PRIX
O HONOR PRÊMIO DA 1ª PRÊMIO-TORRENTES 1904
PRÊMIO DE HONRA DA 1ª PRÊMIO-TORRENTES 1904



Vinho Nativo de Carne
É o melhor tónico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstrutor, desentorvando o apetite, enriquecedor e fortalecedor os músculos. O seu uso é indispensável em todas as convalescências e casos de fraqueza geral. É hoje o tónico mais recomendado pelos Médicos. Mais de 30 anos de resultados sempre eficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife.
Deposito Geral - FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 174 - LISBOA
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Marques, Vaz Velho & Caiado L.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

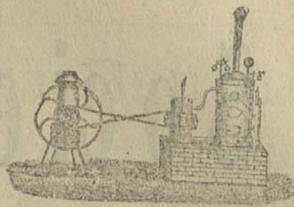
Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fornecedores de caixotaria para conservas

Serralharia Mecanica e Civil

DE
J. Almeida & C.ª L.ª



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES À SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliva por analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Marca A V N.º 1 (Branco) addez maxima 0,3	Filtrados addez de
A V N.º 2 (Natural) > > 0,0	1,5 a 5 graus
A V N.º 3 > > 0,0	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

FARINHAS

E

SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L.ª

SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L.ª

Optimas qualidades, os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L.ª

Rua Vasco da Gama, 18 - FARO

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Executam-se com: rapidez e perfeição

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS QUE O CLIENTE QUIZER, OS QUAES ESTÃO ACIMA DE TUDO PELA PROMPTIDÃO, MODICIDADE DE PREÇOS, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO, FA-LOS A TIPOGRAFIA DE O ALGARVE PARA O QUE NÃO SE POUPOU A SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISANDO OS SERVIÇOS PARA ATENDER A QUEM DESTES TRABALHOS NECESSITE.

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

O Algarve vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SIGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

FARO

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1
FARO (115)

Aveia, Cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvoreds de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

PHILIPS

Desajaz ter uma boa iluminação em vossa casa?

Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philips, e sempre Philips
Antiga casa Marreiros
Praça D. Francisco Gomes, -FARO

O MELHOR GRAMOFONE É O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUÍDO NA ÚNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes: - Frederico Ramos Dias & Martins

(RUA DO COMERCIO 105 A 109 - OLHÃO)

Distribuidores Gerais: - Otrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º - LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNACÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS